

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

BI-SEMANARIO MONARCHICO

PROPRIETARIA—NARCISA DE J.F. MACHADO

Director e Editor—EDUARDO D'AZEVEDO MACHADO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO

E IMPRESSÃO

PUBLICAÇÃO—A'S TERÇAS E SEXTAS

RUA DE D. JOÃO I—59 61

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Discorendo sobre animais

RECORDANDO

Duzentos noventa e um anos são decorridos sobre a data histórica que passa.

Hoje, como sempre, a Mocidade de Portugal, sem distincção de credos políticos, procura fazer vibrar, com mais intensidade, o nunca desmentido amor da Patria em que os seus Maiores se abraçaram.—E o tempo, na sua marcha vertiginosa, renova, dia a dia as gerações, fazendo descer ao túmulo homens que foram grandes, e ressuscitando, para a vida, outros que, infelizmente, nem sempre souberam tornar-se dignos da herança legada pelos que tombaram; bastando para nos certificarmos desta durissima verdade, ouvir, através da nossa historia, os lamentos da Patria em determinadas épocas.

Ainda não vai longe um dos factos, porventura dos mais notáveis, em que Portugal agonizava às mãos, não de estrangeiros, propriamente ditos, mas, o que é mais para lamentar, ás de alguns filhos seus, chefiados por um homem que não sei se classificar de estrangeiro nato, mas, que, pelo seu procedimento, é tido como tal, visto que, mesmo á distancia, vem dando sobejas provas de quem nada tem de portuguez!

—Diz alguém que a historia se repete; e, de facto, se compararmos a data gloriosa do movimento nacional que se comemora, com o de 23 de maio de 1926, temos fatalmente de concordar com o aforismo desse alguém.

—Em maio de 1926, como em dezembro de 1640, uma esmagadora maioria do Povo Portuguez, contorcia-se, não sob o jugo estrangeiro, mas sob a tutela dum grupo politico, rotulado de *democracia*, que, á semelhança duma realza absoluta, entendia poder escravizar eterna e impunemente, um povo a quem tanto custou a liberdade e a independencia.

Mas a historia repetiu-se, felizmente, diferindo o facto recente, do outro mais remoto a que pretendemos compara-lo, unicamente em não ser seguido de perseguições violentas, nem represalias, processos, aliás condenáveis, que o grau de civilização da Mocidade de Portugal já não utiliza na sua forma de agir; e a prova de que assim é, constata-se pela forma como conseguiu *escorrer* do poder, sem um dispáro, os absolutistas que o vinham usurpando em nome duma *democracia*, que sómente conseguiu *impôr-se pelo terror da bomba e atentado pessoal*.

Ao recordar as duas datas históricas, que bem podem irmanar-se pelo seu significado pa-

triótico, nós saudamos efusivamente a Mocidade de Portugal, certos de que juntamente com-nôco fazem côro os portuguezes de lei, ou sejam todos quantos se orgulham de sentir nas suas artérias o sangue generoso e forte dessas grandes figuras do passado como sejam os heroes de 1640, a cuja memoria prestamos a mais sincera homenagem.

Pela Mocidade de Portugal
Pela Independencia da Patria

Gládio

O 1.º DE DEZEMBRO

Mais um dia passa sobre a data memoravel da Independencia de Portugal.

Vae ha 291 annos que um punhado de 40 fidalgos portuguezes, n'um gesto queperdurará através dos seculos, quebrou o jugo que nos manietava e proclamou a independencia da Patria.

Recordar essa data, é folhear as paginas doiradas da nossa historia, é viver esses dias de grandeza imortal, é gravar bem fundo os nomes dos libertadores d'um povo que tem dado lições ao mundo.

Portugal, conquistando, palmo a palmo a sua independencia, e mostrando ha 231 annos o quanto era scioso da sua liberdade, mostral-o-hia hoje, se preciso fosse, esmagando todo aquelle que ousasse levantar uma mão contra a sua integridade.

Hontem como hoje, Portugal é livre, e sel-o-ha emquanto houver Portuguezes.

Lembremos essa data longinqua, e que tantas recordações nos aviva, e conservemos intacto, grande, respeitado e amado, este cantinho que é o nosso lar, este pedaço de terra bemditada que é a nossa Patria, este torrão sagrado que é o nosso Portugal!

Em Guimarães, a cidade que foi berço d'esta Patria, tão grande que o nosso amor não define bem, quasi passou despercebida a data gloriosa de 1640.

A não ser, as restritas demonstrações officiaes, o feriado nas escolas, e bandeiras em edificios publicos, nada mais vimos.

... e em Fafe, vila, relativamente pequena, houve demonstrações festivas que alli atrahiram centenas de pessoas, entre as quaes muitas de Guimarães.

E' preciso conservar integro o amor por este feito, que nos fez Grandes entre os Grandes!

São de Ménault, na sua obra *A Inteligencia dos Animais*, as palavras que seguem:

«Acreditamos com Montaigne, Reaumur, La Fontaine, J. Leroy, Cuvier, etc., na inteligencia dos animais, admitindo Cabanis que ha intimas entre a organização e as faculdades intellectuais, e com Call que a inteligencia reside principalmente no cerebro».

Se entre as pessoas que nos leem (tel-as-emos?) houver alguma que duvide ainda que não é o instinto que rege os animais, porem sim a inteligencia, decerto não é por falta de testemunhas abonatorias.

Aos animais se referiu o general francez De Grammont nos termos que segue:

«Prevenir os maus tratos inflingidos a eles, é trabalhar no aperfeiçoamento moral dos homens... A doçura e a compaixão para com eles, interessam mais do que se julga á causa do melhoramento affectivo da humanidade, porquanto, o homem que é rispido e cruel para com os animais, sel-o-ha igualmente para com todos os que se acham sob a sua jurisdicção».

Diz isto o compadecido general, quando procura defender na Camara o seu projecto de lei de protecção aos animais. E a lei fez-se.

Entre nós ainda não foi possível promulgar lei analogá; em contrapozição, quando outro dia se fez a chamada lei da caça, introduziu-se ali um artigo que permite esfrangalhar pombos nas carreiras ou «stands» onde se realisa o crudelissimo divertimento que se chama *Tiro aos pombos*.

E lembrar-se a gente que a França, não ha muito, reconhecidá aos serviços que tais aves prestaram por occasião do cerco de Paris, lhes ergueu um soberbo monumento arquitetónico na famosa cidade! E' triste o confronto.

LUÍZ LEITÃO

MAIS VALE PREVENIR...

Comquanto estejamos ainda em pleno inverno, e, consequentemente muito longe da Canícula, em que os *padecentes desan que rebelde* são geralmente compelidos a *descongestionar as veias*, ha por ahi *enfermos do rubio e ter rível mal* que, á cautela, o vão fazendo *saude!*...

E nós que nunca tivemos (nem teremos nunca) prazer em *ver sofrer* ninguem, só temos que registar, com satisfação, tão *proflitica medida preventiva*, desde que, tanto por parte dos operados como dos operadores, haja o indispensavel cuidado de mandar *enterrar bem fundo a maligna*

sangria; não vá ela, porventura, contagiar os que ainda estão incólumes de semelhante virus.

Gládio

Troca de officios

Do illustre reitor do Liceu de Martins Sarmento, de Guimarães, o snr. dr. José Francisco dos Santos, recebemos a copia da resposta que s. ex.ª deu ao officio que recebeu do digno presidente da Camara Municipal de Guimarães o snr. dr. João Rocha dos Santos, e que «O Commercio de Guimarães» publicou em o ultimo numero, bem como a de um segundo officio que s. ex.ª recebeu da mesma proveniencia, e cujas publicações nos são solicitadas.

Definindo... melhor

«Ex.º Sr. Dr. João Rocha dos Santos, dig.º Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Guimarães.

Agradeço a V. Ex.ª a boa intenção com que se dignou informar-me de que, pela Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Guimarães «não foi resolvido executar por administração directa a obra do prolongamento da rua de Paio Galvão». Felizmente, porem, nada tenho a rectificar ao que afirmei em correspondencia para as «Novidades» porque nunca fiz a mais leve referencia a tal obra.

Aos restantes assuntos, aliás de caracter pessoal, de que trata a nota de V. Ex.ª, tenho a observar apenas que é de lei, e não mera opinião do correspondente das «Novidades», que as Câmaras não podem executar por administração directa obras que importem em mais de 5.000\$00; que sempre entendi que as leis são feitas para se cumprirem; que, por consequente, teria recordado da realização de obras por administração directa pela Comissão Administrativa da Câmara de que fiz parte, se, nas respectivas deliberações, não tivessem sido apresentados, e consignados na acta os motivos que as tornaram inteiramente legais; e finalmente que, quanto ao autor da local assinada por M. D. e publicada nas «Novidades», já afirmei a V. Ex.ª que ignoro quem êle seja.

Com a maior consideação subscrevo-me

De V. Ex.ª At.º
Ver. e Obrig.º

Guimarães, 24 | 11 | 931.

(A) José Francisco dos Santos»

«Ex.º Sr. Dr. José Francisco dos Santos

Guimarães

No officio que tive a honra de dirigir a V. Ex.ª em 23 do corrente, houve um equívoco que desejo rectificar.

Em vez de «obra do prolongamento da rua de Paio Galvão» deve lêr-se «obra do prolongamento da rua Gi. Vicente».

Com toda a consideração, de-sejo a V. Ex.ª

Saude e Fraternidade

Guimarães, 25 de Novembro de 1931.

O Presidente

(A) João Rocha dos Santos

Saran de Arte

Ena beneficio das Officinas de S. José

Como temos noticiado, realisar-se-ha no dia 8 de Dezembro, pelas 21 horas, n'um dos salões das Officinas de S. José, uma conferencia-recital sobre os poetas vimaranenses que já morreram.

O programa obedecerá ao seguinte:

Pequeno discurso de abertura

Ao piano: Ex.ªs Damas Vimaranenses

CONFERENCIA-RECITAL sobre os POETAS VIMARANENSES que já morreram

Na conferencia-recital tomam parte as Ex.ªs Senhoras:

D. Albina Iracema de Quadros Flores, D. Maria Cesarina de Sousa, D. Tereza Maria Mota Prego de Faria, D. Ruth Fernandes Guimarães, D. Maria de Lourdes Fernandes Guimarães, D. Lucilia Alijó de Lina e D. Laurinda Fernandes Guimarães. E as Ex.ªs senhoras:

A. L. de Carvalho, Jeronimo Ribeiro da Costa Sampaio, Serafim José Pereira Rodrigues, Amadeu da Costa Carvalho e José de Souza Noris

—Agradecemos o convite que recebemos para assistir a esta sympathica festa.

As Juntas de Freguezias

Ha toda a conveniencia que as Juntas de Freguezia se utilizem, para a reparação de pontes, averturas de poços ou minas, estabelecimento de canalisações e lavadouros, dos subsídios que o Governo lhes pode conceder, nos termos dos Decretos 19502 e 19606, da verba de 2.000 contos que durante 10 anos será inscrita no orçamento, a fim de procurar evitar epidemias provenientes de aguas impuras.

Irmadade de Santa Luzia da Igreja de S. Damaso

As novenas da milagrosa imagem que se venera n'aquella igreja, principiam no proximo dia 4 (sexta-feira) pelas 5 horas da tarde, sendo a conclusão no dia 13 com missa solemne, exposição, e de tarde, sermão, "Te-Deum" e Benção do S.^{mo}, ficando á veneração dos fieis a devota Imagem.

A parte musical, tanto das novenas como da festa, foi entregue ao snr. Francisco Correia Lopes, habil organista local.

Reintegração no exercito

Por um recente decreto foi reintegrado no Exercito, na situação de reforma e no posto que tinha á data em que pediu a demissão, o nosso illustre patricio, o major de cavallaria snr. Alberto Martins de Menezes Macedo (Margaride).

A s. ex.^a os nossos respeitosos cumprimentos.

O "pinheiro,"

Com um lindo cortejo, deu entrada na cidade, no domingo, bastante tarde, o gigante, annunciador das Festas Nicolinas.

O monstro, que vinha bem enfeitado, era puxado por grande quantidade de juntas de bois, e a presenciar o feerico cortejo, viam-se centenas de pessoas.

Nada ocorreu de anormal, a não ser, que na altura de se erguer o pinheiro, este quebrou, caindo.

Não houve, felizmente, desastres pessoas a lamentar, o que foi quasi um milagre, tal a quantidade de povo que o cercava.

Casa High-life

Esta casa salda com grandes reduções de preços os seguintes artigos :

Carteiras e bolsas para senhora, Tecidos para casacos e vestidos, Guarnições e peluches, Peles para confecções, Sombri-nhas de seda, Sevilhanas e véus de seda, Calçado de borracha, Bluzas de malha para senhora e criança, Camisolas de lã, Meias e peugas de seda e fio de escocia, Voais, Lainetes e Vestidos de Malha, Gravatas etc.

Exposição permanente de artigos de novidade

Aos nossos leitores

Pedimos uma esmola para o infeliz tuberculoso Manuel Milhão, casado, com filhos, morador na rua de Villa Verde n.º 81.

Recolha de notas do Banco Portugal

Como já noticiamos, terminou hontem, 30, o prazo para a recolha das notas de: 1:000\$00, chapa 2 (Efigie A. Feliciano de Castilho); 1:000\$000, chapa 3 (Efigie Oliveira Martins)

HISTORIA D'UMA ALMA

(Vila de Santa Tereziinha)

Os escuteiros d'esta cidade vão fazer passar no ecran do Teatro Gil Vicente, nos dias 9, 10 e 11 do proximo mez de Dezembro, o grandioso film da vida da maior santa dos tempos modernos — Santa Tereziinha do Menino Jesus.

E' um filme religioso comovente e que descreve a vida d'uma familia cristã. Todos devem aproveitar a occasião de apreciar este bello filme, que se apre que é posto em scena atraz enorme concorrencia de espectadores.

Os bilhetes serão brevemente expostos á venda.

ARGUMENTO :

Em 1843 n'ua Luiz Martin o monte de S. Bernardo. Rapaz de 20 anos, sentindo uma irresistivel vocação, desejava ingressar no convento de S. Bernardo, o que não conseguiu por não saber o Latin. Quinze anos depois, por singular coincidência em Alençon, Zella Querrin, baltia egualmente, a porta do Hospital das Irmãs de Caridade, afim de professor, o que também não conseguiu, por ser ainda muito novo.

Passam-se annos e os dois jovens acabam por se casar, tendo 9 filhos dos quaes sobreviveram 5 filhas. A mais nova é que mais tarde se tornou em Santa Tereziinha do Menino Jesus. Enquanto creança, seu Pai chamava-lhe a miola Ratahastinha.

Desde tenros annos manifestou uma grande predileção pelas coisas divinas: Por vezes, mostrava-se iniquitica e, assim, um dia o grande surpr za de toda a familia, disse a sua Mãe, que queria vê-la morta. E, como explicação acrescentava: disse-ram-me que para ir para o céu era preciso morrer, portanto quero que morra...

Após uma grave enfermidade, morre a Santa Esposa de Martin, deixando orfãs as suas 5 filhas. Martin muda a sua residência para Lisieux.

Paulina e Maria trm as mais velhas, entraram no Carmelo e Tereza já com 14 annos sentia grande vontade de se consagrar tambem a Deus. Nas suas orações e meditações apparecia-lhe Jesus crucificado.

Vai a Roma numa peregrinação e apesar de ser prohibido falar ao Papa. Tereza não contendo a sua indomavel vocação religiosa dirige-se ao Santo Padre Leão III e pede-lhe autorização para entrar no Carmelo aos 15 annos. Sua Santidade adota uma tão forte vocação e diz-lhe que se fará a vontade de Deus.

Finalmente, em 1889 Tereza entra no Carmelo: Troca as alegrias fugazes da vida pela consolação intima da misericórdia de Deus, da pobreza da Ordem e da companhia das Irmãs... Durante 9 annos leva a vida austera do convento a que ella se entrega sempre a sorrir. A sua Caridade desce á mais heróica abnegação e sujeita-se aos mais humilhes trabalhos. O seu trabalho com a irmã louca é de um sentimentalismo cheio de elevação. Nas vespers da sua profissão é te toda pelo Demónio. Numa verdade-ira alucinação, o Demónio procura seduzi-la vertiginosamente. Fascina-a com felicidades terrenas. Mostra-lhe a alegria, a liberdade, o luxo e o amor. E numa comparação apavorante o anjo das trevas mostra-lhe a rudeza do convento, onde se ha frio, fome, solidão, sofrimento, morte e depois da morte... NADA. A tudo resiste aquella virginal florinha de Deus. A morte do Pai traz-lhe um grande desgosto, mas ella refugia-se sempre em Jesus, o balsamo de todos os sofrimentos.

Devota-se voluntariamente, aos mais custosos sacrificios a que a sua debil natureza não resiste e depois de uma hemoptise é atacada de doença incuravel. Tudo sofre, não com resignação e antes delictosamente cheia de alegria por ver aproximar-se a sua saída da Terra para entrar na Vida Eterna.

Tereza recebe a morte a cantar as infinitas misericórdias de Deus, desfolhando para elle cosas primaveris e desejando encharcar com ellas as lágrimas de todos os infelizes. Ouve-se o doce canto da róla que a chama para o céu, para onde a sua alma vóa em Setembro de 1897. Desde então tornou-se a Santa mais querida dos tempos modernos passando no céu a espalhar o bem sobre a terra.....

Nova Cantina Escolar Vimaranesense

Com solemnidade, deve ser inaugurada amanhã, n'uma das dependencias do antigo convento de Santa Rosa de Lima, a Cautida Escolar D. Maria José da Silva Costa, de que beneficiarão as crianças que frequentam as Escolas Primarias do Sagrado Coração de Jesus.

Para solemnizar este acto, será

fornecida ás creanças, n'este dia, uma refeição mais soculenta.

Missa de suffragio

Esteve muito concorrida a missa suffragando o 30.º dia do falecimento da veneranda Mae do digno Secretario da Camara Municipal de Guimarães o snr. dr. Americo Durão.

Alli vimos, alem de todo o pessoal Camarario, muitos amigos particulares de s. ex.^a.

Foi celebrante o seu dedicado amigo o rev. Domingos Costa.

Principio de incendio

Hontem, pelas 4 horas da tarde, foram reclamados os socorros para um principio de incendio que se tinha manifestado em um predio ao fundo da rua de D. João I.

Felizmente não teve importancia.

Compareceram os bombeiros.

Lucto

Está de lucto, pelo fallecimento d'um seu presado thio, occorrido em Fafe, o nosso presado amigo e estimado censor á Imprensa de Guimarães o tenente snr. José Antonio de Matos Junior.

O nosso cartão de pezames.

1.º de Dezembro

Hontem, á meia noite, alguns socios da Associação de Socorros Artística Vimaranesense, agrupados, e acompanhados da sua nova tuna, atravessaram as principais ruas da cidade.

E numa manifestação sympathica e louvavel, foram visitar as diversas entidades officiaes locais.

CARNET

Continua bastante encommodado o nosso presado amigo e estimado commissario da V. O. T. de S. Francisco o rev. Gaspar da Costa Roriz.

— Sua veneranda Mãe e thia, que tambem enfermaram, não tem recuperado melhoras.

— Sentindo-o, desejamos que ellas se não façam esperar.

Pão dos Pobres de Santo Antonio

Na parochial de S. Paio, aonde está instalada a Pia Associação do pão dos pobres de Santo Antonio, distribuiu-se no domingo, p. p. 100 boroas de pão, a igual numero de pobres.

Festividade

A mesa da Irmadade de S. Nicolau, auxiliada pela devota Snr.^a D. Isolete de Sá Faria Vilaça, ex-alumna do nosso liceu, festeja o seu Patrono no proxi-

mo dia 6 do corrente, pelas 10 horas, com missa solemne na antiquissima capella privativa da Irmadade na igreja de Nossa Senhora da Oliveira.

Avisa-se

Todos os proprietarios de estabelecimentos commerciaes ou industriaes, que tenham empregados ou operarios ao seu serviço, devem apresentar, com brevidade, os seus horarios de trabalho, nos termos de Decreto 10:782 de 20 de Maio de 1925.

O horario terá de ser apresentado em triplicado, sendo dois exemplares em papel selado.

Não haverá mais padarias

Segundo diz o "Diario do Governo", é tornada extensiva, a todo o continente da Republica a prohibição da instalação de novas padarias ou fabricas de panificação, excetuando as localidades aonde não existam ou sejam insufficientes. O mesmo decreto

prohibe a instalação de novas fabricas de bolachas ou biscoitos.

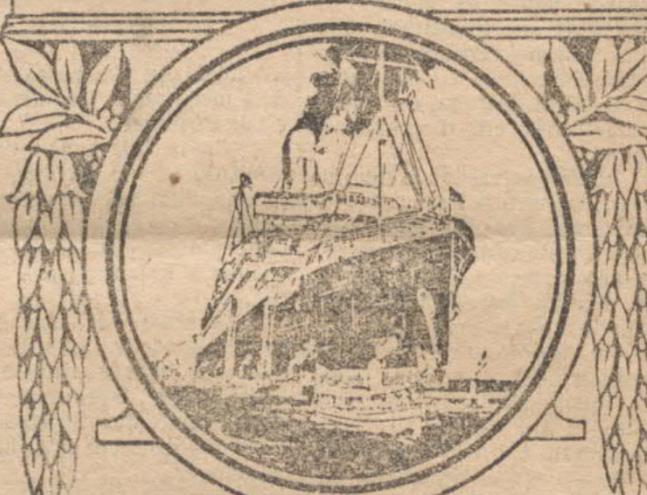
Viação

O Conselho Superior de Viação avisou que até ao dia 1 de Janeiro p. f. todos os concessionarios de carreiras de serviço publico devem ter pedido a substituição das licenças provisórias pelas definitivas; e os respectivos conductores possuirem o averbamento de serviço publico, nos termos do art.º 107.º do Código da Estrada e art.º 1.º do Decreto n.º 20.015.

Alambiques

E' preciso não esquecer que foi determinado, para valer como lei, que o funcionamento das caldeiras de destilação e alambiques fique dependente de licença passada por a sua Delegação no Porto, e ainda que a sua inscrição no competente registo seja solicitada pelos interessados até 31 de Dezembro proximo futuro.

MALAREAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS a sahir de LEIXOES

DESNA — Em 9 de Dezembro Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

DEMERARA — Em 6 de Janeiro Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

DARRO — Em 20 de Janeiro Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

ARLANZA — Em 21 de Dezembro Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ASTURIAS — Em 11 de Janeiro Para a Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ALMANZORA — Em 25 de Janeiro Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes mas para isso recommendamos toda a antecipaçaõ.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO
Ou aos seus correspondentes nas provincias